

PROJECTO DE GESTÃO PÓS-COLHEITA NA ÁFRICA SUB-SAHARIANA - PHM-SSA



O projecto de **Gestão Pós-Colheita na África Sub-Sahariana (PHM-SSA)** enquadra-se no Programa Global de Segurança Alimentar (GPFS) da Cooperação Suíça (SDC) e é implementado pela HELNETAS Swiss Intercooperation, em consórcio com a FANRPAN (*Food, Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network*), AFAAS (*African Forum for Agricultural Advisory Services*) e Agridea. As intervenções do projecto estão focadas na promoção de modelos de negócios para a melhoria de tecnologias de gestão pós-colheita, aumentando o acesso ao financiamento; disseminação de conhecimento e material sobre PHM; e trabalho de advocacia.

O projecto PHM-SSA está a ser implementado em Moçambique e Benin, e tem duração de 7 anos, sendo a primeira de 4 anos e a segunda de 3 anos.

OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO

Melhoria da segurança alimentar das famílias dos pequenos produtores e comunidades na África Sub-Sahariana, através da redução de perdas pós-colheita de campo e comunidades.

DURAÇÃO DO PROJECTO

Fase I: 2013 — 2017
Fase II: 2017 — 2020

ÁREA DE INTERVENÇÃO

O projecto abrangeu duas províncias, designadamente, Nampula e Cabo Delgado, promovendo as boas práticas e tecnologias de gestão pós-colheita com foco em 3 culturas alimentares: Milho, Feijão *Nhemba* e Amendoim.

BENEFICIÁRIO

- ⇒ Homens e mulheres pertencentes à pequenas famílias agrícolas e comunidades rurais
- ⇒ As associações de agricultores locais e grupos de mulheres
- ⇒ Agentes de serviços estatais
- ⇒ Actores do sector privado e fazedores de políticas.



Maria Mário

Agricultora — distrito de Mecubúri, Nampula

“Aprendemos que o uso de silos metálico têm muitas vantagens na conservação da nossa produção. Aprendemos também a transportar os nossos produtos em melhores condições, reduzindo, assim, as perdas após a colheita”.

RESULTADOS ALCANÇADOS (2013-2020)

- ⇒ Testadas, validadas, documentadas e disseminadas massivamente as tecnologias de gestão pós-colheita com mais na secagem, debulha e conservação de milho e feijões
- ⇒ Desenvolvidos e disseminados materiais e ferramentas de extensão e advocacia para pós-colheita (manuais, cartazes, folhetos, *policy briefs*, boletins, currículo de formação, modelos de formação em cascata, etc).
- ⇒ Desenvolvidos e promovidos modelos de negócio de produção e comercialização de tecnologias melhoradas de gestão pós-colheita
- ⇒ Apoiado no desenvolvimento de uma estratégia de gestão pós-colheita em Moçambique.
- ⇒ 5 Institutos Agrários pilotos integram aspectos de gestão pós-colheita nos currículos de formação técnico-profissional.

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

- ⇒ Aumentar a consciência da importância e impacto das perdas pós-colheita;
- ⇒ Testagem e validação *on-farm* de práticas e tecnologias de colheita, secagem, debulha e conservação de milho e feijões;
- ⇒ Desenvolver ferramentas didáticas e metodologias de disseminação de práticas melhoradas de gestão pós-colheita;
- ⇒ Promover gestão pós-colheita (GPC) efectiva e combinar com o desenvolvimento de capacidades e a facilitação ao acesso ao mercado para fortalecer a adopção de práticas e tecnologias melhoradas de gestão pós-colheita;
- ⇒ Promoção de modelos de negócio público-privado adequados para disseminação e comercialização de tecnologias melhoradas de pós-colheita;
- ⇒ Promover advocacia e diálogo político baseado em evidências e experiências, para integrar aspectos de gestão pós-colheita nas políticas agrárias, planos de desenvolvimento e currículos de formação técnico-profissional;
- ⇒ O projecto inclui uma abordagem sistémica de Desenvolvimento de Sistemas de Mercado (MSD)

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- ⇒ União Provincial dos Camponeses (UPC) de Cabo Delgado
- ⇒ União Provincial dos Camponeses (UPC) de Nampula
- ⇒ Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)
- ⇒ SDAE Mecubúri e SDAE Chiúe

FINANCIAMENTO

O orçamento global do projecto para a fase II é de 1,980,250 Francos Suíços (CHF), financiado pela Cooperação Suíça para o Desenvolvimento (SDC).

